



Apelo ao professor Dechen

O que me faz escrever este artigo é a esperança de comover publicamente o respeitável diretor da nossa querida Escola Agrícola. Lembro-me com saudade dos tempos em que andar de bicicleta e dar pães aos patos na Esalq eram atividades das mais prazerosas de nossa saudável infância de tempos atrás.

Os patos para nossa felicidade continuam lá, belos e vistosos, mas, infelizmente, andar de bicicleta pelo campus já não é mais possível.

O campus da Esalq é o parque mais bonito de nossa cidade e o povo piracicabano tem a escola como um grande orgulho. Mas, percebo que a instituição vem se fechando à população de tal forma que nos sentimos intrusos num local que nos pertence. Sim, a Esalq pertence ao povo piracicabano, afinal de contas, sempre tratamos e acolhemos todos os alunos desta grande instituição com todo o amparo e sorriso de bem-vindos a nossa casa.

Mas voltando a razão principal desta carta, venho solicitar ao se-

nhor que volte a liberar a entrada de ciclistas no campus. Somos praticantes de uma atividade física das mais saudáveis e gostaríamos muito de poder voltar a praticar ciclismo na Esalq. Ciclismo não tem nada a ver com correria de bicicleta de certos adolescentes inconsequentes.

A Prefeitura recentemente nos presenteou com uma ciclovia, realmentemuito útil às crianças, somente a elas, pois a pista é muito curta e inadequada para o nossa prática.

Hoje, muitos de nós arriscamos a vida nas estradas em meio a caminhões e carros muitas vezes em alta velocidade, pois é o único local no qual conseguimos praticar nossa atividade física.

Dessa forma estimado professor, conceda-nos a oportunidade de voltar a andar de bicicleta pela Esalq!

Prezado professor Roque Dechen, contamos com sua boa vontade à frente desta instituição que tanto nos honra.

•Pedro Maurício G. Almeida